



Linha do tempo Jorge Amado



1911

O sergipano João Amado de Faria casa-se com a baiana Eulália Leal, em Ilhéus, Bahia, no dia 25 de março.



1912

Nasce Jorge Amado, na fazenda Auricídia, no arraial de Ferradas, distrito de Itabuna, Bahia.

1914

Cheia do rio Cachoeira e epidemia de varíola levam a família Amado a residir em Ilhéus. João Amado sustenta a família vendendo tamancos.

1917

João Amado volta a cultivar cacau na fazenda Tararanga, em Itajuípe, Bahia.



1918

Já alfabetizado pela mãe Jorge Amado entra na escola de Dona Guilhermina em Ilhéus.

1922

Cria o jornal *A Luneta* com distribuição entre familiares. É matriculado, como interno, no Colégio Antônio Vieira, de padres jesuítas.



1924

Foge do colégio interno e viaja pelo sertão até Itaporanga, Sergipe, onde mora seu avô paterno.



1926

Ainda como interno, frequenta o Colégio Ipiranga. Neste colégio, funda e dirige os jornais *A Pátria* e *A Folha*.

1927

Passa a morar no Pelourinho e trabalha como repórter policial do *Diário da Bahia*. Depois, trabalha no jornal *O Imparcial*. Tem seu primeiro poema "*Poema ou prosa*" publicado na revista *A Luva*.



1928

Integra a Academia dos Rebeldes que propõe "uma arte moderna sem ser modernista". Publica trabalhos nas revistas *Meridiano* e *O Momento*. Começa a trabalhar em *O Jornal*, onde publica, em parceria com Dias da Costa e Édison Carneiro, a novela *Lenita*.



1930

Muda-se para o Rio de Janeiro. *Lenita* é publicada em livro por A. Coelho Branco Filho, Rio de Janeiro.



1937

Colabora com o argumento e trabalha como ator no filme Itapuã. Publica *Capitães da Areia* pela Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro. Viaja pela América Latina e Estados Unidos. Quando retorna da viagem, é preso em Manaus, Amazonas. Seus livros são queimados em praça pública, em Salvador, Bahia, por ordem do comando da Sexta Região Militar.

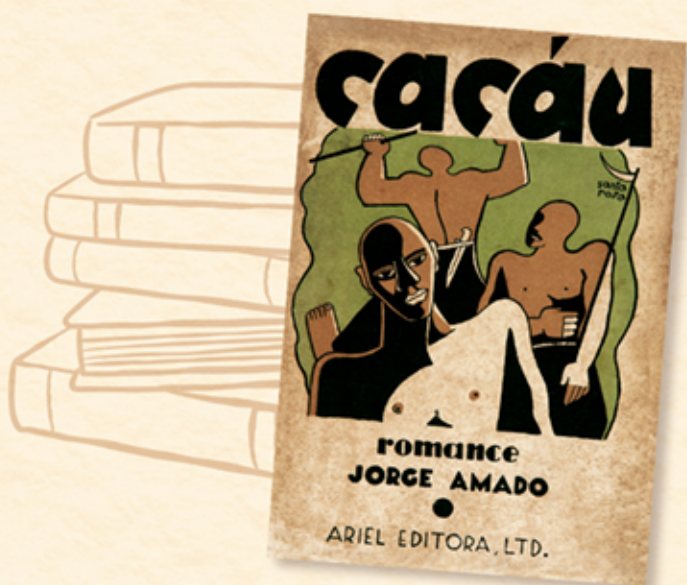
1931

É aprovado como um dos primeiros colocados no vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Publica, aos 18 anos, seu primeiro livro, *O país do carnaval* pela Editora Schmidt, Rio de Janeiro.



1938

Solto, muda-se para São Paulo e, novamente, para Sergipe, onde publica *A estrada do mar*, livro de poemas, edição distribuída com os amigos. *Suor* é publicado, em inglês, pela New America, Nova Iorque, e *Jubiabá*, em francês, pela Gallimard, Paris.



1935

Nasce sua filha, Eulália Dalila Amado (Lila). *Cacau* é publicado em espanhol pela Editorial Claridad, Buenos Aires; *Cacau* e *Suor* são publicados em Moscou. Publica *Jubiabá* pela Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, com capa e ilustrações de Santa Rosa. Forma-se em Direito.

1933

Publica *Cacau* pela Ariel Editora, Rio de Janeiro, com capa e ilustrações de Santa Rosa. É seu primeiro sucesso comercial. Casa-se com Matilde Garcia Rosa, em Estância, Sergipe.



1939

Retorna ao Rio e desenvolve intensa atividade política. Compõe, com Dorival Caymmi e Carlos Lacerda, "Beijos pela noite". Trabalha como editor-chefe das revistas *Diretrizes* e *Dom Casmurro*.



1934

Publica *Suor* pela Ariel Editora, Rio de Janeiro, com capa de Santa Rosa.

1936

Publica *Mar morto* pela Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, com capa e ilustrações de Santa Rosa. Recebe o Prêmio Graça Aranha pelo romance *Mar morto*. É preso, com outros escritores, acusado de participar do levante em Natal, Rio Grande do Norte, em novembro de 1935.

1940

Com José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Aníbal Machado e Rachel de Queiroz, escreve a novela *Brandão entre o mar e o amor*. Aproxima-se do Partido Comunista.



1941

Publica *ABC de Castro Alves* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com capa e ilustrações de Santa Rosa. Viaja à Argentina e ao Uruguai.



1942

A *vida de Luiz Carlos Prestes*, é publicado em espanhol, pela Editorial Claridad, Buenos Aires. Na volta da viagem, é preso e enviado em confinamento para Salvador, Bahia.

1943

Escreve as colunas "*Hora da Guerra*" e "*José, o ingênuo*" no jornal *O Imparcial*. Publica *Terras do sem fim* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com capa de Clóvis Graciano, livro vendido livremente após anos de censura. Separa-se de Matilde Garcia Rosa.



1944

Publica *São Jorge dos Ilhéus* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com capa de Clóvis Graciano.



1945

Chefia a delegação baiana do I Congresso de Escritores, São Paulo. Participa da luta contra o Estado Novo e é preso. *A vida de Luiz Carlos Prestes* é publicado no Brasil pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com o título *O cavaleiro da esperança*. Conhece Zélia Gattai e casam-se. Publica *Bahia de Todos-os-Santos*, com capa de Clóvis Graciano e ilustrações de Manuel Martins, pela Livraria Martins Editora, São Paulo. É eleito deputado federal por São Paulo pelo Partido Comunista. *Terras do sem fim* é publicado em inglês.

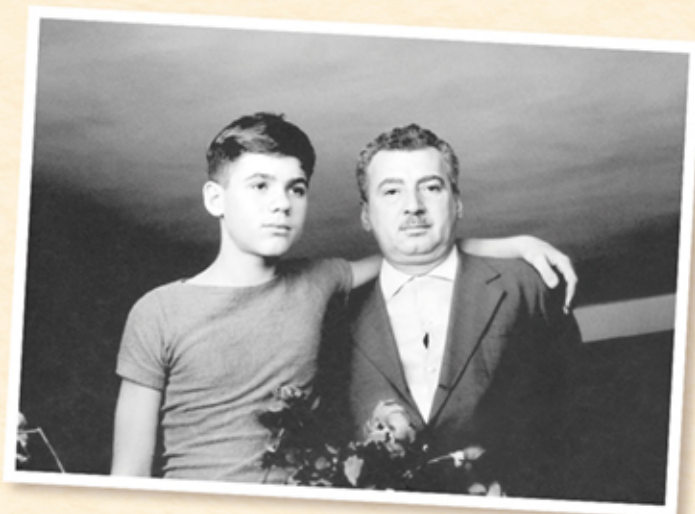
1946

O casal muda-se para um sítio que o escritor chamava de Peji de Oxóssi, entre São João de Meriti e Caxias, Rio de Janeiro. Assume o mandato de deputado federal na Assembléia Constituinte. Publica *Seara vermelha* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, e *Homens e coisas do Partido Comunista* pela Editora Horizonte, Rio de Janeiro.



1947

Publica *O amor de Castro Alves* pela Editora do Povo, Rio de Janeiro. Nasce seu filho João Jorge Amado, no Rio de Janeiro.



1948

Tem o mandato de deputado cassado. Em exílio, viaja para Paris, onde passa a morar com a família. Participa, na Polônia, do Congresso Mundial de Escritores e Artistas pela Paz. *Terras do sem fim* é adaptado para o cinema com o título *Terras violentas*. Escreve *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*.

IV

1949

Falece sua filha Lila, no Rio de Janeiro.

1950

É expulso da França por questões políticas. A família passa a residir no Castelo da União dos Escritores, em Dobris, Tchecoslováquia.



1951

Recebe o Prêmio Internacional Stalin, em Moscou. Publica *O mundo da paz* pela Editorial Vitória, Rio de Janeiro. Por este livro, é processado e incurso na lei de segurança. Nasce sua filha Paloma Jorge Amado, em Praga, Tchecoslováquia.



1952

Viaja à China e à Mongólia. Retorna ao Brasil com a família, passando a morar no apartamento dos pais, no Rio de Janeiro. Com a aprovação da lei anticomunista, Jorge Amado fica proibido de entrar nos Estados Unidos e seus livros de circularem naquele país.

1953

Dirige, até 1956, a coleção "Romances do Povo" da Editorial Vitória. Sai a quinta edição de *O mundo da paz*, e o escritor proíbe reedições por considerar o livro sectário.

1954

Publica *Os subterrâneos da liberdade* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, em três volumes: *Os ásperos tempos*, *Agonia da noite* e *A luz no túnel*. Escreve com Pablo Neruda um folheto pela libertação do líder comunista português Álvaro Cunhal e contra o salazarismo.



1955

Rompe com o Partido Comunista.

1956

Cria, com Oscar Niemeyer, o jornal *Para Todos*, Rio de Janeiro, e o dirige com James Amado, Moacir Werneck de Castro e outros.

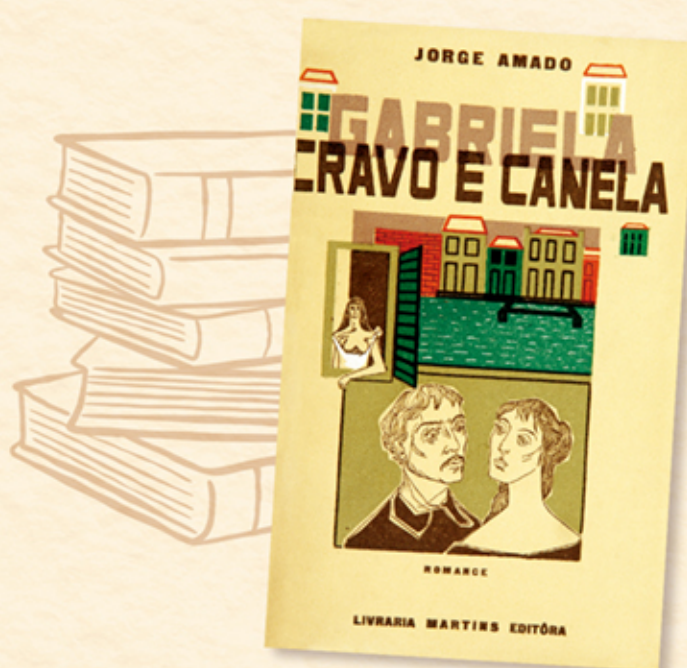


1957

Viaja com Zélia e o casal Matilde e Pablo Neruda ao Oriente.

1958

Publica *Gabriela, cravo e canela* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com capa de Clóvis Graciano e ilustrações de Di Cavalcanti. Com Dorival Caymmi, lança o disco *Canto de amor à Bahia e quatro acalantos de Gabriela, cravo e canela*.



1959

Pelo romance *Gabriela, cravo e canela*, recebe prêmios, entre outros: Prêmio Machado de Assis, do Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro; Prêmio Paulo Brito pela Prefeitura do Distrito Federal, Rio de Janeiro; Prêmio Luísa Cláudio de Souza pelo Pen Clube do Brasil, Rio de Janeiro; Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, São Paulo. Recebe o título de Obá Orolu do Axé Opô Afonjá, candomblé da cidade do Salvador, Bahia. Publica na revista *Senhor*, Rio de Janeiro, a novela *A morte e a morte de Quincas Berro Dágua*.

1960

Convida os escritores Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir e os acompanha em viagens pelo Brasil. Candidata-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Otávio Mangabeira.



1961

É eleito, no primeiro escrutínio, por unanimidade, para a cadeira 23 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é José de Alencar. Em 17 de julho, toma posse. Como parte das comemorações dos 30 anos de literatura do escritor, a Livraria Martins Editora lança o livro *Jorge Amado, trinta anos de literatura*. Com o dinheiro da venda dos direitos de adaptação de *Gabriela* para a Metro-Goldwyn-Mayer compra um terreno no Rio Vermelho, em Salvador, Bahia, onde construirá casa e passará a morar. Publica *Os velhos marinheiros* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com ilustrações de Glauco Rodrigues. A Livraria Martins Editora, São Paulo, lança as Obras Completas de Jorge Amado, ilustradas por artistas plásticos brasileiros. Estréia na TV Tupi, Rio de Janeiro, a adaptação de *Gabriela, cravo e canela*.

1962

Cria e dirige a companhia cinematográfica Proa Filmes, responsável pela adaptação para o cinema de seu romance *Seara vermelha*, dirigido por Alberto D'Aversa e estrelado por Marilda Alves, com música de Jorge Amado em parceria com João Gilberto. Falece seu pai, João Amado de Faria, no Rio de Janeiro. Viaja a Cuba a convite da União dos Escritores Cubanos.



1963

A família muda-se para Salvador, Bahia.



1964

Publica *Os pastores da noite* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com ilustrações de Aldemir Martins e capa de Clóvis Graciano.



1966

Publica *Dona Flor e seus dois maridos* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com ilustrações de Floriano Teixeira e capa de Clóvis Graciano. Volta a Portugal, onde sua entrada tinha sido proibida anteriormente, e faz concorrida sessão de autógrafos na Sociedade Nacional de Belas Artes.



1969

Publica *Tenda dos Milagres* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com capa de Carybé e ilustrações de Jenner Augusto.

1970

Recebe da União Brasileira de Escritores, em São Paulo, o Troféu Juca Pato como intelectual do ano. Com Érico Veríssimo, lidera campanha contra a censura de livros. O filme *Capitães da Areia*, produção americana, é lançado.

1971

Recebe, juntamente com o romancista português Ferreira de Castro, o Prêmio Gulbenkian de Ficção, na Academia do Mundo Latino, Paris.



1972

Falece sua mãe, Eulália Leal Amado, em Salvador, Bahia. Publica *Tereza Batista cansada de guerra* pela Livraria Martins Editora, São Paulo, com capa de Carybé e ilustrações de Calasans Neto. "Bahia de Jorge Amado" é o enredo da escola de samba Lins Imperial, São Paulo.

1973

Fernando Sabino dirige o documentário *Na casa do Rio Vermelho* sobre Jorge Amado.



1974

Marcel Camus dirige o filme *Otália da Bahia*, uma adaptação do livro *Os pastores da noite*. O livro *Gabriela, cravo e canela* é adaptado por Walter George Durst para novela, com a atriz Sonia Braga no papel principal, exibida pela Rede Globo.



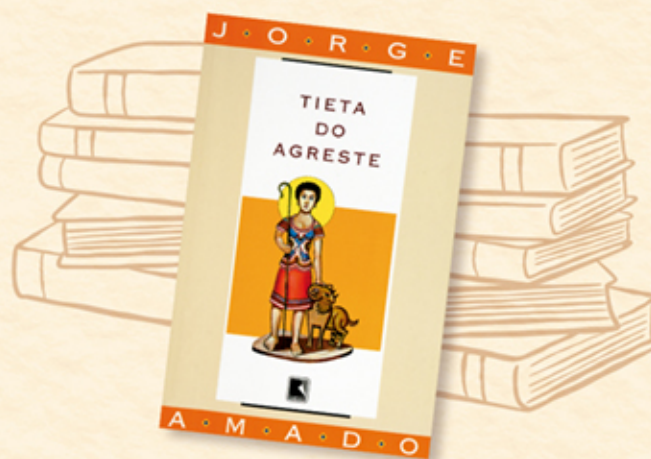
1976

Publica *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, com ilustrações de Carybé, pela Editora Record, Rio de Janeiro, livro escrito em Paris, em 1948, como presente de aniversário de um ano para seu filho João Jorge. Bruno Barreto lança o filme *Dona Flor e seus dois maridos* com Sonia Braga, José Wilker e Mauro Mendonça.



1977

A Prefeitura de Itabuna tomba a casa onde nasceu Jorge Amado, em Ferradas. Publica *Tieta do Agreste* pela editora Record, Rio de Janeiro, com capa de Carlos Bastos e ilustrações de Calasans Neto. Publica edição revista e atualizada de *Bahia de Todos-os-Santos* pela Editora Record, Rio de Janeiro, com ilustrações de Carlos Bastos. Nelson Pereira dos Santos lança o filme *Tenda dos Milagres*. Participa como ator, em um pequeno papel, do filme *A idade da terra* de Glauber Rocha.



1978

Oficializa a união com Zélia Gattai, na residência de Calasans Neto, em Salvador, Bahia. O cineasta Glauber Rocha realiza documentário sobre o escritor.



1979

Publica *Farda fardão camisola de dormir* pela Editora Record, Rio de Janeiro, com capa de Jenner Augusto e ilustrações de Otávio Araújo. Estréia na Broadway o musical *Saravá*, baseado em *Dona Flor e seus dois maridos*. A Som Livre lança o disco *Guia das ruas e dos mistérios da Cidade do Salvador da Bahia*.



1980

Recebe o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia, Salvador. A revista Vogue Brasil publica um número dedicado ao escritor.

1981

Publica o livro de memórias *O menino grapiúna*, pela Editora Record, Rio de Janeiro, com capa e ilustrações de Floriano Teixeira. O conto “Do recente milagre dos pássaros acontecido em terras de Alagoas, nas ribanceiras do rio São Francisco” é publicado pelo jornal francês *Le Matin*. É homenageado pelos 50 anos de literatura com uma exposição bibliográfica no Teatro Castro Alves, Salvador, Bahia. Em Ilhéus, Bahia, uma rua passa a ter o seu nome, e outra, o de seu pai. Walter George Durst adapta *Terras do sem fim* para novela exibida pela Rede Globo com participação de Jorge Amado e Dorival Caymmi na trilha sonora.



1983

Recebe o Prêmio Dag Hammarskjöld, pela Academia Diplomática da Pax Mundi, Universidade de Évora, Portugal; o Prêmio Grinzane Cavour, em Torino, Itália, por seu romance *Os pastores da noite*; e o diploma de membro do The Hispanic of America, Nova Iorque, EUA. Bruno Barreto dirige o filme *Gabriela* com Sonia Braga e Marcello Mastroianni.



1984

Publica *Tocaia Grande*, com capa e ilustrações de Floriano Teixeira, e *A bola e o goleiro*, livro infantil, com ilustrações de Aldemir Martins, ambos pela Editora Record, Rio de Janeiro. Recebe o Prêmio Nonino, Itália, e a comenda da Legião de Honra, no grau de comendador, Paris.



1985

Toma posse na Academia de Letras da Bahia, cadeira 21. É homenageado pelo Centro Georges Pompidou, Paris, com exposição e debates sobre sua obra. Realiza-se a “Semana Jorge Amado”, no Museu de Arte de São Paulo, e a Semana Cultural “Conheça Jorge Amado”, em Curitiba, Paraná. É inaugurada a Avenida Jorge Amado, Salvador, Bahia, com uma escultura de Calasans Neto em homenagem ao escritor. A minissérie *Tenda dos Milagres* é exibida pela Rede Globo.



1986

É instituída a Fundação Casa de Jorge Amado. Participa como presidente do júri do VIII Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano e é homenageado por Fidel Castro, em Cuba. Publica *O capeta Carybé*, sobre o artista e amigo Carybé, Editora Berlendis & Vertecchia, São Paulo.



1987

A 7 de março, é inaugurada a sede da **Fundação Casa de Jorge Amado**, no Pelourinho, Salvador, Bahia, com o objetivo de preservar e divulgar a obra do escritor. Realiza-se a Semana do autor Jorge Amado, no Instituto de Cooperação Ibero-Americano, Madri. Publica-se o livro *Reportagem incompleta*, com fotos de Jorge Amado por Zélia Gattai, pela Editora Corrupio, Salvador, Bahia. Nelson Pereira dos Santos dirige o filme *Jubiabá*.

1988

O maestro Carlos Veiga rege a Orquestra Sinfônica da Bahia tocando a peça do compositor Francisco Mignone inspirada em *A morte e a morte de Quincas Berro Dágua*. Recebe o Prêmio Pablo Picasso, pela UNESCO, Brasília, durante o Simpósio Internacional de Escritores da América Latina e do Caribe. Inaugura-se a Casa de Cultura Jorge Amado, em Ilhéus, Bahia.

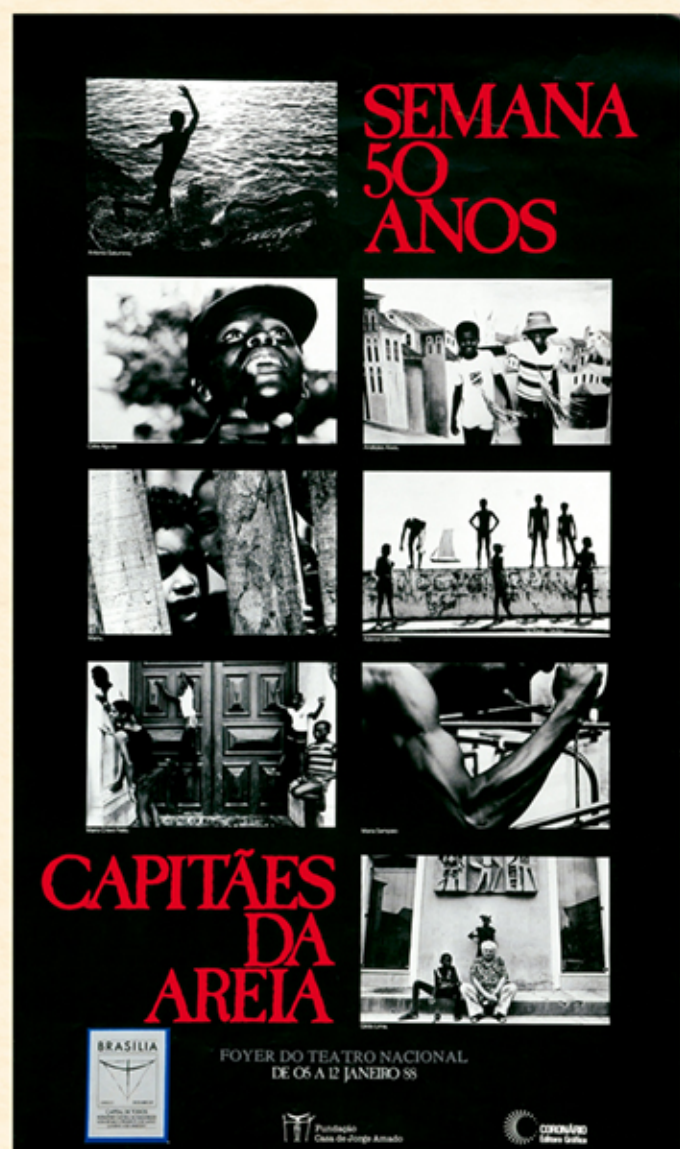
ao Mérito da Associação Internacional dos Amigos de Ferreira de Castro, São João da Madeira, Portugal; o Prêmio Etrúria de Literatura, Volterra, Itália, pelo romance *O sumiço da santa*; e o Prêmio Neruda, concedido pela Associação dos Escritores Soviéticos, Moscou. *Tieta do Agreste* é adaptado para novela exibida pela Rede Globo, e *Capitães da Areia*, para minissérie exibida pela TV Bandeirantes.

1989

O escritor é tema da escola de samba Império Serrano, "Jorge Amado, Axé, Brasil", no Rio de Janeiro. Recebe o diploma de Honra

1990

Realiza-se, na Universidade Livre de Berlim, Alemanha, o seminário "Cultura Popular na obra de Jorge Amado".





1991

É lançado o Prêmio Nacional de Romance Jorge Amado 80 Anos pela Fundação Cultural do Estado da Bahia. Preside o 14º Festival Cultural de Asilah, Marrocos. Participa do I Encontro Mundial das Artes em Veneza, Itália.

1992

Aumentam as homenagens e compromissos de Jorge Amado no Brasil e no exterior, com as comemorações dos seus oitenta anos. Publica *Navegação de cabotagem*, um livro de memórias e é lançado na França o romance *A descoberta da América pelos turcos*.

Na década de 1990, sua obra passa a ganhar uma avaliação mais abrangente, tornando-se cada vez mais objeto de estudos e discussões em congressos internacionais. O romancista coleciona números extraordinários em vendas, traduções e adaptações de sua vasta obra, sempre em circulação. Prêmios, medalhas e títulos são diversos, no Brasil e no exterior. Adaptações para cinema e televisão ultrapassam vinte produções. Para teatro, é dos escritores brasileiros mais adaptados e encenados.



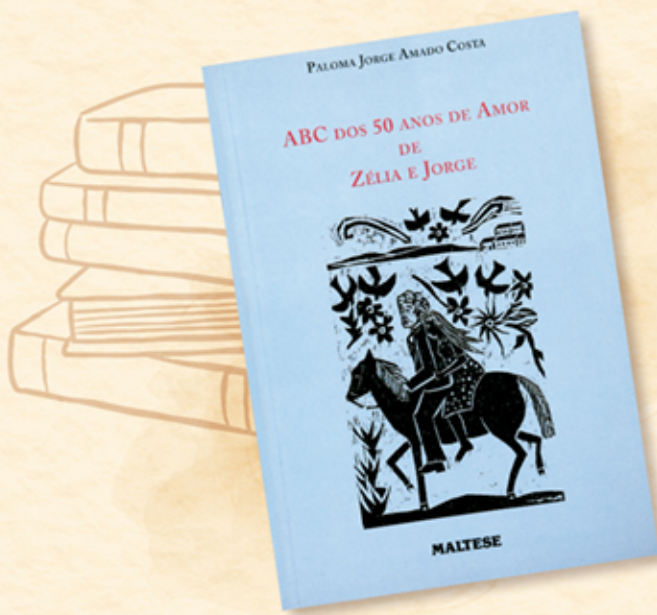
1993

Recebe a Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra pela Câmara Municipal da Cidade, Portugal. Realiza-se a exposição "A Tribute to Jorge Amado... from Bahia to the world", pela The Free Library of Philadelphia, EUA. Participa do encontro de Escritores no Caminho de Santiago de Compostela, Galícia.

1994

A Editora Record, Rio de Janeiro, lança *A descoberta da América pelos turcos*, anteriormente publicado na França, em 1992.





1995

Recebe o Prêmio Camões instituído pelos governos brasileiro e português. É publicado o livro *ABC dos 50 anos de amor de Zélia e Jorge*, de Paloma Jorge Amado, Editora Maltese, São Paulo. João Moreira Salles dirige o documentário *Jorge Amado*.



1996

Inaugura-se o Espaço Cultural Jorge Amado na Embaixada Brasileira em Paris. Cacá Diegues dirige o filme *Tieta do Agreste*.

1997

Reinaugura-se a Casa de Cultura Jorge Amado, em Ilhéus. É homenageado no carnaval baiano com o tema "Tieta: êta carnaval porreta". Realiza-se a exposição de fotos "Bahia Amada Amado" de Maureen Bisilliat, com textos de doze obras do escritor, no Memorial da América Latina, São Paulo. Recebe o Prêmio Ministério da Cultura 1997 no Memorial da América Latina, São Paulo, no 2º Encontro Brasileiro de Cultura.



1998

Recebe o título de "Doutor Honoris Causa" da Sorbonne Nouvelle - uma das universidades mais bem conceituadas do mundo. O título foi entregue durante o 18º Salão do Livro de Paris, que homenageou o Brasil.

2000

Recebe homenagem em Ilhéus, Bahia, com o Quarteirão Jorge Amado.



2001

Realizam-se a XXVIII Jornada Internacional de Cinema da Bahia com o tema "Jorge Amado e o Cinema", Salvador, Bahia e a I Semana Jorge Amado de Arte e Cultura, promovida pela Fundação Cultural de Ilhéus, Bahia.

A 6 de agosto, em Salvador, Bahia, morre o escritor. A 10 de agosto, suas cinzas são enterradas no jardim da casa do Rio Vermelho, Salvador, Bahia.



Foto: Adenor Gondim

Realização:



Fundação
Casa de Jorge Amado

Apoio:



Patrocínio:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

